



CURSO CIDADE



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO**

7º SIMULADO - ESA 2018

**SIMULADO DO PROCESSO SELETIVO/2018
AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2019.**

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

**(LÍNGUA PORTUGUESA; HISTÓRIA DO BRASIL;
GEOGRAFIA DO BRASIL; MATEMÁTICA; REDAÇÃO E LITERATURA)**

PROVA MODELO P1

Realizado em 02/06/2018



INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

1. Esta prova contém 36 itens de múltipla escolha, distribuídos em 10 páginas numeradas, excluindo esta capa. A prova está assim dividida:
 - 1ª Questão (Matemática): 12 itens numerados de 01 a 12; e
 - 2ª Questão (Língua Portuguesa): 12 itens numerados de 13 a 24;
 - 3ª Questão (História e Geografia do Brasil): 12 itens numerados de 24 a 36; e
 - 4ª Questão (Redação) nas páginas 11 e 12.
2. Havendo falta de páginas ou defeito de impressão, comunique ao aplicador.
3. **IMPORTANTE:** antes de iniciar a solução da prova, preencha o alvéolo correspondente ao seu modelo de prova no cartão respostas.
4. Os simulados e seus gabaritos serão disponibilizados na plataforma e no sítio do Curso em www.cursocidade.com.br para consulta.
5. Tempo total destinado à realização da prova: **04 (quatro) horas**.
6. Leia os itens com atenção. Você disporá dos 15 primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, **apenas**, à impressão e montagem desta prova.
7. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
8. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
9. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova, ou seja, uma hora e vinte minutos após seu início.
10. A partir dos últimos trinta minutos um aplicador, de 10 em 10 minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **01** minuto.
11. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
12. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
13. Ao terminar a prova levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu cartão de resposta e a sua prova. **Retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo oficial aplicador.
14. **Observação:** O candidato poderá ficar de posse da folha de rascunho.

Boa Prova!!!

MATEMÁTICA (1 a 12 Questões)

01. Numa classe de 30 alunos, 16 gostam de Matemática e 20 gostam de História. O número de alunos desta classe que gostam de Matemática e História é:

- (A) exatamente 16
- (B) exatamente 10
- (C) no máximo 6
- (D) no mínimo 6
- (E) exatamente 18

02. Assinale a equação da reta que passa por $(5, -2)$ e é paralela a $x + 2y = 3$

- (A) $x + 2y - 1 = 0$
- (B) $x - 2y + 1 = 0$
- (C) $2x + y - 1 = 0$
- (D) $2x - y - 1 = 0$
- (E) $x + y - 3 = 0$

03. Sabe-se que o volume de um cubo de aresta a é dado por a^3 . Considerando que a aresta de um cubo seja multiplicada por 2, em quantas vezes seu volume aumentará?

- A) Duas.
- B) Três.
- C) Quatro.
- D) Seis.
- E) Oito.

04. Sejam f a função dada por $f(x) = 2x + 4$ e g a função dada por $g(x) = 3x - 2$. A função deve ser dada por

- A) $f(g(x)) = 6x$
- B) $f(g(x)) = 6x + 4$
- C) $f(g(x)) = 2x - 2$
- D) $f(g(x)) = 3x + 4$
- E) $f(g(x)) = 3x + 2$

05. O exército realizou um concurso de seleção para contratar sargentos e cabos. A prova geral foi igual para ambos. Compareceram 500 candidatos para sargento e 100 para cabo. Na prova, a média de todos os candidatos foi 4, porém, a média apenas entre os candidatos a sargento foi 3,8. Desse modo, qual foi a média entre os candidatos a cabo?

- A) 3,9
- B) 1,0
- C) 6,0
- D) 4,8
- E) 5

06. Num conjunto de 50 parafusos, 40 deles estão em boas condições. Dois desses parafusos são retirados, sucessivamente e ao acaso, sem reposição. Qual é a probabilidade de que o primeiro parafuso defeituoso seja encontrado na 2ª retirada?

- (A) $8/49$
- (B) $1/5$
- (C) $4/5$
- (D) $8/50$
- (E) $1/4$

07. Um determinado medicamento é vendido em cartela com 4, 5 ou 6 comprimidos. O médico receitou a Bernardo 20 comprimidos desse medicamento. De quantas maneiras Bernardo pode comprar exatamente 20 comprimidos?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 8

08. Qual é o resultado da divisão do polinômio $4x^3 + 2x^2$ por $x - 1$?

- (A) $4x^2 + 6x + 6$.
- (B) $4x^3 + 4x^2 + 6x$.
- (C) $4x^2 + 2x^2 + 6$.
- (D) $4x^3 + 2x + 6$.

09. As afirmações a seguir referem-se aos números complexos

I) $i^2 = -1$.

II) $i^3 = -i$.

III) $i^5 = -i$.

A alternativa correta é:

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

10. Sabendo que o determinante da matriz $A = \begin{vmatrix} x & 2 & -1 \\ 2 & 3 & 5 \\ -3 & -2 & 3 \end{vmatrix}$ é 10, então o determinante da matriz

$$B = \begin{vmatrix} 2x & -2 & -1 \\ 4 & -3 & 5 \\ -6 & 2 & 3 \end{vmatrix} \text{ é:}$$

- (A) -20
- (B) -10
- (C) 3
- (D) 20

11. Qual o número de lados das faces de um poliedro regular com 20 vértices e 30 arestas?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

12. Assinale a única alternativa que não está correta:

- (A) Dois planos que possuem uma única reta em comum são secantes.
- (B) Três planos podem ter um único ponto em comum.
- (C) Existem infinitos planos que passam por um mesmo ponto.
- (D) Duas retas paralelas distintas determinam um plano.
- (E) Dois planos que possuem uma reta em comum são secantes.

PORTUGUÊS (13 a 24 Questões)

(CIAAR-2018) Instruções: Para responder a questão, leia um fragmento do romance O passo-bandeira: uma história de aviadores, de Oswaldo França Júnior, que narra a história de um ex-piloto da Aeronáutica.

"E o piloto olhava a cidade, o Rio de Janeiro, por exemplo, e toda a grandiosidade do Rio transformava-se numa pequena miniatura. O azul do mar ia até bem longe confundir-se com o azul mais claro do céu. As serras, os rios, as represas, tudo era visto na dimensão daquela altura. E muitas vezes, disse Paulo César, quando estava com algum problema e lembrava-se dele lá em cima, o problema perdia a grande importância de antes. E era um voo que servia também para isto.

Servia para mostrar a real importância das coisas. E isso sempre os levava a colocar as coisas em suas devidas proporções. E Paulo César falou que regressava desses voos com uma certa humildade. E que havia também uma estranha sensação. Por um motivo que ele não sabia explicar, no silêncio lá de cima a mente da pessoa iniciava um processo de expansão".

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. O passo-bandeira: uma história de aviadores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.40. Adaptado).

13. A narrativa está na terceira pessoa, contudo é possível perceber que o ponto de vista centra-se no ex-piloto Paulo César que, nessa passagem, busca realçar o/a

- (A) redimensionamento de um problema a partir da experiência de um voo.
- (B) importância da psicologia para o controle da saúde mental de um piloto.
- (C) ato de voar como expediente para alienação e eliminação dos problemas.
- (D) vista aérea a possibilitar melhor apreciação da beleza natural do Rio de Janeiro.

14. A palavra que não possui correspondência com o termo "expansão", empregado no último parágrafo do texto, é

- (A) difusão.
- (B) diluição.
- (C) dilatação.
- (D) ampliação.

15. "Alguns fatores são muito favoráveis para o desenvolvimento de um incêndio, não apenas porque o elemento florestal é o principal fator de alimentação das chamas, mas porque a própria vegetação possui álcool...".

Os termos sublinhados apresentam o valor de:

- (A) oposição;
- (B) adição;
- (C) conclusão;
- (D) explicação;
- (E) alternância.

16. Analise as orações e responda:

- () Um cordão **de lâmpadas** coloridas cortava a rua principal em ziguezague. (Ganymédes José)
- () Para que literatura? Para termos o direito **ao sonho** e a garantia da realidade. (Olga de Sá)
- () Sonho ser acessível e desejável **para todos** uma vida simples e natural, de corpo e de espírito. (Albert Einstein)

- (A) Duas orações com complemento nominal e um oração com adjunto adnominal.
- (B) Uma oração com complemento nominal e duas orações com adjunto adnominal.
- (C) Três orações com complemento nominal.
- (D) Três orações com adjunto adnominal.

17. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Após _____ reunião com os antigos alunos, todos foram _____ sala, para assistir _____ chegada dos novatos.

- (A) a / à / a
- (B) a / à / à
- (C) à / à / à
- (D) à / a / a
- (E) a / a / à

18. Assinale a alternativa em que **não** há predicado verbo-nominal.

- (A) Elas admiravam as encantadas luzes da Cidade Eterna.
- (B) Elas admiravam as luzes da Cidade Eterna encantadas.
- (C) Encantadas, elas admiravam as luzes da Cidade Eterna.
- (D) Elas admiravam, encantadas, as luzes da Cidade Eterna.

19. Indique se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre a função sintática das expressões e dos termos grifados.

() "Nosso compromisso é oferecer **oportunidades** para que você leia muitos textos literários [...]." – **Objeto direto**

() "Um texto é apenas **uma porção de letras impressas**, até que o leitor se aproprie do que ele diz [...]." – **Predicativo do sujeito**

() "O **desenvolvimento** das competências profissionais dos educadores passa necessariamente pela ampliação do universo de conhecimentos e pela reflexão sobre a prática [...]." – **Sujeito simples**

() "A frase que eu digo não será a mesma frase se sair **da sua boca**. Ou se eu a disser dentro de um período [...]." – **Adjunto adnominal**

De acordo com as afirmações, assinale a sequência correta.

- (A) (v); (F); (V); (F).
- (B) (V); (V); (F); (F).
- (C) (F); (V); (V); (F).
- (D) (V); (F); (F); (V).

20. Em "Precisa-se de novos candidatos militares.", a palavra **se** é empregada como:

- (A) Palavra expletiva
- (B) Índice de indeterminação do sujeito
- (C) Pronome reflexivo recíproco
- (D) Pronome apassivador
- (E) Parte integrante do verbo

21.

I. No vocábulo "alistar", observa-se a derivação parassintética.

II. "Automóvel" é formado por hibridismo.

III. "Banditismo" é formado por Hibridismo

IV. "Cinema" composição por redução

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I.
- (D) Todas afirmativas estão corretas.
- (E) Todas afirmativas estão erradas.

22. No trecho "**Viajamos** para o Nordeste nas últimas **férias**.", os vocábulos grifados são classificados, em:
- (A) **Viajamos** – 3.ª pessoa do plural do verbo viajar, conjugado no pretérito perfeito do subjuntivo, voz ativa e **férias** – Substantivo abstrato.
 - (B) **Viajamos** – 3.ª pessoa do plural do verbo viajar, conjugado no pretérito mais que perfeito do indicativo, voz ativa e **férias** – Substantivo concreto.
 - (C) **Viajamos** – 3.ª pessoa do plural do verbo viajar, conjugado no pretérito imperfeito do indicativo, voz ativa e **férias** – Substantivo concreto.
 - (D) **Viajamos** – 3.ª pessoa do plural do verbo viajar, conjugado no pretérito perfeito do indicativo, voz ativa e **férias** – Substantivo abstrato.
23. Todos os vocábulos são cognatos na opção:
- (A) Mar; maresia; amarejar.
 - (B) Poeira; empoeiro; poeirinto;
 - (C) Pedra; apedrejo; pedregulhar;
 - (D) Corpo; corpúsculo; incorporar;
 - (E) Atividades; ação; ágio
24. No período "O mundo digital e as redes sociais ganharam tanta relevância no processo de ensino a ponto de educadores **passarem a atuar** como mediadores, gerenciando conteúdos [...].", o termo em destaque é exemplo de:
- (A) locução adjetiva
 - (B) adjetivo composto
 - (C) locução adverbial de modo
 - (D) locução prepositiva
 - (E) locução verbal

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO BRASIL (25 A 36)

25. Sobre o período do Brasil Colonial 1500-1822 é correto afirmar que:
- (A) Quando os europeus chegaram à terra que viria a ser o Brasil, encontraram uma população ameríndia bastante homogênea em termos culturais e linguísticos, distribuída ao longo da costa e na bacia dos Rios Paraná-paraguai.
 - (B) Quando os europeus chegaram à terra que viria a ser o Brasil, encontraram uma população mesoamericanos bastante homogênea em termos culturais e linguísticos, distribuída ao longo da costa e na bacia dos Rios Paraná-orinoco.
 - (C) Quando os europeus chegaram à terra que viria a ser o Brasil, encontraram uma população oasisamericanos bastante homogênea em termos culturais e linguísticos, distribuída ao longo da costa e na bacia dos Rios Paraná- Paranapanema.
 - (D) Quando os europeus chegaram à terra que viria a ser o Brasil, encontraram uma população aridoamericanos bastante homogênea em termos culturais e linguísticos, distribuída ao longo da costa e na bacia dos Rios Paraná-prata.
26. Nas primeiras décadas após a Independência, o Brasil viveu verdadeira guerra civil. O Maranhão integrou esse quadro conflituoso, em que avulta a Balaiada (1838-1841), e que, também, envolveu:
- (A) O Tocantins e parte da Bahia
 - (B) O Tocantins e parte da Para
 - (C) O Piauí e parte do Ceará
 - (D) Teresinha e parte de Fortaleza
 - (E) O Tocantins e parte da Fortaleza
27. De acordo com os fatos ocorridos na segunda guerra mundial. - Houve intensa pressão popular para a entrada do Brasil na guerra e o governo de Getúlio Vargas passou a apoiar os Aliados. Apesar dos americanos se oporem, o governo brasileiro queria enviar soldados para o conflito. Getúlio Vargas conseguiu que o presidente norte-americano, Franklin Roosevelt, modernizasse as Forças Armadas e concedesse empréstimos para construir;
- (A) Usina siderúrgica
 - (B) Hidroelétrica
 - (C) Usina nuclear
 - (D) Indústria têxtil moderna
 - (E) Indústria bélica
28. Em 1532, D. João III decidiu-se pela criação das capitanias hereditárias. Marque a alternativa correta sobre as capitanias hereditárias:
- (A) Um número expressivo dos capitães donatários era da grande nobreza de Portugal.
 - (B) Os donatários recebiam título de proprietário dos lotes de terra.
 - (C) Os donatários tinham o direito de vender ou dividir a capitania.
 - (D) Na prática, os donatários exerciam pouco poder administrativo e jurídico sobre a capitania.
 - (E) Os lotes de terras foram entregues aos chamados capitães donatários que constituíam um grupo diversificado.

29. A Cabanagem foi um movimento social de grande impacto no Amapá e em toda a região, que

- (A) eclodiu durante o período imperial, motivada pelo descaso do governo com a região norte, obtendo grande participação popular e um desfecho vitorioso para os revoltosos.
- (B) ocorreu antes da Independência do Brasil e exigia a libertação da região norte do poder da Coroa Portuguesa, mediante a emancipação do Grão Pará, que deveria se converter em uma confederação.
- (C) emergiu durante as lutas abolicionistas, alguns anos antes da proclamação da República, conduzida por índios, negros e mestiços que lutavam pela implementação do trabalho assalariado e o fim do preconceito racial.
- (D) floresceu na República Velha, influenciada pelos movimentos operários europeus, em protesto contra as péssimas condições de vida e de trabalho dos cabanos, a população mais pobre da região Norte.
- (E) irrompeu durante o Período Regencial, motivada pela extrema pobreza da população e pela insatisfação das elites locais, em um contexto de instabilidade política e numerosas revoltas populares em todo o território brasileiro.

30. O bioma que está presente também nas regiões dos extremos norte de Minas Gerais e sul dos estados do Maranhão e Piauí. É típica de regiões com baixo índice de chuvas (presença de solo seco).

- (A) Campos
- (B) Pantanal
- (C) Mangues
- (D) Cerrado
- (E) Caatinga

31. Fronteira Agrícola é uma expressão utilizada para designar o avanço da produção agropecuária sobre áreas com baixa ocupação demográfica. Atualmente, esse avanço ocorre com

- (A) as madeiras atuando no desmatamento para, em seguida, ocorrer os assentamentos geralmente formados por pequenas propriedades.
- (B) a ocupação de áreas despovoadas por migrantes que são atraídos pelo baixo preço das terras, tornadas produtivas pela agricultura familiar.
- (C) a expansão do moderno agronegócio, mas também pelo aumento dos conflitos pela posse de terras envolvendo posseiros e grileiros.
- (D) a substituição de cultivos de subsistência e criação extensiva de gado por atividades modernas que incorporam grande quantidade de mão de obra.
- (E) a participação crescente de grandes grupos internacionais interessados na produção de alimentos para abastecer o mercado mundial.

32. Qual a região brasileira, que possui a principal Bacia Hidrográfica do Brasil.

- (A) Região Sudeste, a bacia hidrográfica nasce no Acre e depois percorre o território brasileiro.
- (B) Região Sul, a bacia hidrográfica nasce no Uruguai e depois percorre o território brasileiro.
- (C) Região Centro-Oeste, a bacia hidrográfica nasce no Acre e depois percorre o território brasileiro.
- (D) Região Nordeste, a bacia hidrográfica nasce no Oceano Atlântico e depois percorre o território brasileiro.
- (E) Região Norte, a bacia hidrográfica nasce no Peru e depois percorre o território brasileiro.

33. Analisando a dinâmica relativa aos climas que atuam no Brasil, percebe-se que no Nordeste brasileiro (no Sertão) e no norte de Minas Gerais, temos o clima:

- (A) tropical semiárido.
- (B) subtropical úmido.
- (C) litorâneo úmido.
- (D) equatorial úmido.
- (E) tropical.

34. A sub-região nordestina que possui o clima semiárido, onde as temperaturas anuais variam entre a máxima de 32° C e a mínima de 14° C. Além disso, seu principal rio é o Paraguaçu.

- (A) Sertão
- (B) Zona da Mata
- (C) Agreste
- (D) Meio Norte
- (E) Recôncavo Baiano

35. Um organismo intergovernamental com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, que visa a contribuir com a promoção da integração da região latino- americana.

- (A) IIRSA
- (B) ALCA
- (C) ALADI
- (D) OTAN
- (E) IBGE

36. O termo "estiagem" significa:

- (A) escassez de água;
- (B) aridez do solo;
- (C) aumento de temperatura;
- (D) chuvas em demasia;
- (E) ausência de vegetação.

Texto 1

“Todos são iguais perante a lei”. A Constituição Brasileira estabelece que todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país são iguais perante a lei, mas o foro por prerrogativa de função, mais conhecido como foro privilegiado, pode ser considerado uma exceção a essa regra.

O foro privilegiado se refere a como as autoridades são julgadas. Ele garante tratamentos diferentes aos réus de processos, a depender da importância do cargo da pessoa. Esse direito determina que algumas autoridades são julgadas apenas em cortes superiores (especiais), ao contrário do cidadão comum, que é julgado pelo Poder Judiciário comum.

Foro privilegiado não é um privilégio de uma pessoa, mas do cargo público que ela ocupa. Ou seja, assim que as pessoas deixam o cargo, elas perdem esse direito.

Esse mecanismo jurídico foi criado com a ideia de proteger o exercício de determinada função ou mandato. Foi na Constituição de 1988 que o sistema de atribuição de foros privilegiados incluiu uma ampla gama de autoridades. No contexto da época, ele foi reforçado sob o argumento de preservar a democracia e impedir a volta de práticas da ditadura militar, como eventuais perseguições políticas.

A premissa fundamental desse direito é a garantia da estabilidade necessária ao exercício das funções públicas ao assegurar o máximo de imparcialidade nos julgamentos.

Caso não existisse o foro privilegiado, um acusado de cometer um crime deveria ser julgado pelo juiz do local onde o fato ocorreu, independentemente do cargo que ele exerça. Com o foro privilegiado, evita-se que o alvo da investigação não seja pressionado por quem queira prejudicá-lo ou, ainda, evita que a decisão de um juiz seja fruto de uma pressão de um determinado político local. Desta forma, no entendimento da lei, pode-se manter a estabilidade do país, garantindo um julgamento justo e imparcial.

Possuem esse direito o Presidente da República, os ministros (civis e militares), todos os parlamentares do Congresso Nacional, prefeitos, governadores dos Estados e do Distrito Federal, chefes de missão diplomática (embaixadores), integrantes do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas da União (TCU) e todos os membros do Ministério Público.

A análise de processos envolvendo pessoas que gozam de foro privilegiado é designada a órgãos superiores, como o Supremo Tribunal Federal (STF), o Senado ou as Câmaras Legislativas.

O STF é responsável por julgar presidentes, ministros e parlamentares. Ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), cabem os casos que envolvem governadores, membros de tribunais de contas e desembargadores dos Tribunais de Justiça. Os prefeitos são julgados pelos Tribunais de Justiça estaduais. Já os tribunais regionais federais julgam os membros do Ministério Público Federal e os juízes federais de primeira instância.

Foro privilegiado e impunidade

O Brasil é considerado por especialistas como o país com mais autoridades resguardadas pelo foro especial no mundo. Nos Estados Unidos, por exemplo, nem o presidente tem direito a esse benefício.

O levantamento mais recente feito pela Associação dos Juizes Federais (Ajufe) mostrou que mais 45 mil pessoas são beneficiadas pelo foro especial nas diversas instâncias do Poder Judiciário. A estimativa feita pela força-tarefa da Operação Lava-Jato em 2015 chegou ao número de 22 mil pessoas.

O foro especial é alvo de crítica de muitos juristas. A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) defende o fim total do foro privilegiado. Para Roberto Veloso, presidente da Ajufe, “todos devem ter foro na primeira instância a partir da competência dos crimes cometidos”. Outros juristas defendem um “enxugamento” dos beneficiados, de forma que o mecanismo seja concebido apenas a poucas autoridades.

Um dos argumentos contra o mecanismo é que ele seria um privilégio que fere o princípio de igualdade da Carta Magna, que garante que todos os cidadãos brasileiros são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza ou regalias. Os defensores do foro privilegiado entendem que a regra não é concedida à pessoa, mas ao cargo que ela exerce.

Outra questão é que o foro privilegiado estimularia a impunidade e a condenação de políticos pela Justiça. Isso porque os tribunais de instâncias superiores não teriam estrutura para julgar o imenso número de processos relacionados a agentes públicos com foro privilegiado.

O prazo médio para recebimento de uma denúncia no STF é de 617 dias. Ao contar com a morosidade do sistema, o julgado poderia “fugir da justiça” até o crime prescrever e ser arquivado por excesso de tempo. Ou seja, o Estado perde o prazo para julgá-lo e com isso provocaria a impunidade.

A taxa de processos que o Supremo não consegue julgar é muito alta. Uma recente pesquisa da FGV mostra que 68% das ações penais concluídas no STF entre 2011 e 2016 prescreveram ou foram repassadas para instâncias inferiores porque a autoridade em questão deixou o cargo.

No entanto, o julgamento em instâncias inferiores não significa a garantia de um julgamento rápido. Quando ele começa na primeira instância, há uma maior possibilidade de recursos. Já a pessoa condenada pelo STF não tem mais a quem recorrer, uma vez que ele é a última instância da Justiça Federal.

No caso do escândalo de corrupção do “mensalão”, por exemplo, 25 autoridades foram punidas pelo Supremo em 2012, enquanto alguns casos do mesmo escândalo que ficaram em instâncias inferiores até hoje não foram adiante.

Operação Lava Jato

A Operação Lava Jato reacendeu o debate sobre o fim do foro privilegiado por colocar em xeque a capacidade do STF de analisar um volume tão expressivo de investigações criminais por corrupção. A investigação policial envolve dezenas de parlamentares com foro especial em denúncias de recebimento de propinas e lavagem de dinheiro.

Dois fatos recentes também colocaram em pauta a questão do foro.

Em 2015, quando a então presidenta Dilma Rousseff indicou o ex-presidente Lula para substituir Jaques Wagner como ministro na Casa Civil, ela foi acusada de tentar proteger seu antecessor, usando o foro especial. Isso porque Lula era alvo da Operação Lava Jato e poderia ser julgado pelo juiz Sergio Moro. Em decisão do Supremo Tribunal Federal, o ex-presidente foi afastado do cargo.

Em fevereiro de 2017, Moreira Franco foi nomeado ministro da Secretaria Geral da Presidência. A medida foi anunciada pelo presidente Michel Temer na mesma semana em que o STF homologou as delações premiadas de executivos da empreiteira Odebrecht, em que Moreira Franco é mencionado como operador de propinas. O STF validou a posse alegando que a nomeação por si só não indicava desvio de finalidade.

Recentemente, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, fez uma lista de abertura de investigação contra parlamentares no âmbito da Operação Lava Jato, com base nos acordos de delação premiada de executivos da Odebrecht. São 83 pedidos de investigação contra políticos com foro no STF, como deputados e senadores. A lista reúne nomes de cinco partidos: PMDB, PP, PT, PTB e PSDB.

Para procuradores e delegados da Lava Jato, o excesso de processos pode inviabilizar os resultados da operação, em decorrência da demora no julgamento. A avaliação é de que, sem alterações legais para que o rito do processo seja mais rápido, a estrutura do Supremo não dará conta de julgar os processos de combate à corrupção.

Em entrevista ao Correio Braziliense, o delegado Adriano Anselmo afirmou que "o foro privilegiado é um salvo conduto para a impunidade. É inaceitável que no Brasil tantas castas se perpetuem com esse privilégio, incompatível com o princípio republicano. O cenário que se vê no país hoje é, em grande parte, fruto do foro privilegiado. Após três anos de operação, não temos perspectiva, por menor que seja, de casos concluídos a curto prazo envolvendo essas autoridades".

Projetos de lei

Ao todo, 11 propostas de emendas à Constituição (PECs) estão tramitando na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ).

O debate sobre o foro foi reaberto no Senado em fevereiro deste ano, depois da apresentação, pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR), de uma proposta de PEC que visava dar imunidade aos ocupantes de cargos na linha sucessória presidencial, mesmo para atos cometidos antes da vigência do mandato. Pela Constituição, apenas o presidente da República tem esse benefício atualmente.

Para Jucá, seria legítimo dar o mesmo tratamento aos presidentes dos três poderes para garantir maior equilíbrio às instituições. "Os presidentes não podem ficar suscetíveis a sair do cargo por conta de uma decisão pessoal do procurador-geral da República. Acho que isso não é consistente com a harmonia dos poderes", afirmou o senador à imprensa.

O projeto de Jucá beneficiaria diretamente o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE) e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), dando a eles a mesma imunidade do presidente da República, Michel Temer. Os dois são citados em delações premiadas no âmbito da Lava Jato. A proposta foi arquivada.

Em março deste ano, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso enviou ao plenário da Corte uma proposta que discute a restrição do foro privilegiado para deputados federais, senadores e ministros.

No despacho, o ministro diz que os detentores de foro privilegiado somente devem responder a processos criminais no STF se os fatos imputados a eles ocorreram durante o mandato. No caso de fatos que ocorreram antes da posse, a competência para julgamento seria da Primeira Instância da Justiça. Por esse entendimento, os processos da Lava Jato "desceriam" para a Justiça Comum.

Barroso argumenta que o privilégio precisa ser revisto por dificultar investigações de autoridades e colaborar para que haja impunidade. Ele propôs ainda que fosse criada uma vara especial em Brasília, vinculada ao STF, para processar casos de foro privilegiado. "Não é preciso prosseguir para demonstrar a necessidade imperativa de revisão do sistema. Há problemas associados à morosidade, à impunidade e à impropriedade de uma Suprema Corte ocupar-se como primeira instância de centenas de processos criminais. Não é assim em parte alguma do mundo democrático".

Fonte: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/justica-foro-privilegiado-e-porta-aberta-para-a-impunidade.htm>

Texto 2



Fonte: http://mercadopopular.org/wp-content/uploads/2016/03/foro_privilegiado

Com base nos seus conhecimentos e nos textos motivadores, elabore uma redação sobre o seguinte tema: **FORO PRIVILEGIADO É PORTA ABERTA PARA A IMPUNIDADE?**

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista, sem transcrever literalmente trechos dos textos de apoio.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 17 (dezesete) ou mais de 35 (trinta e cinco) linhas.

Folha de Rascunho para a Redação

Esta folha destina-se exclusivamente à elaboração do rascunho da redação e não será objeto de correção. O texto final de sua redação deverá ser transcrito para a Folha de Redação.

(0) _____ (0)
(TÍTULO)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

CONFIRA O GABARITO EM:
<http://www.cursocidade.com.br/gabaritos-esa/>

FIM DO SIMULADO

Final Da Prova